

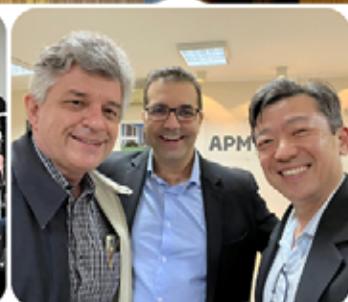
REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA



Maio/Junho de 2022
Edição nº 174



SUCESSO NA JORNADA DE GASTROENTEROLOGIA E PROCTOLOGIA 2022

Evento presencial na sede
da APM Piracicaba reuniu
renomados especialistas
das áreas

ALERTA

Brasil já tem mais de
200 casos confirmados
de varíola dos macacos

ARTIGO

Auditoria médica e
redução dos desperdícios

CINEMA: RESENHA SOBRE O FILME **TOP GUN: MAVERICK**

ESTABILIDADE FINANCEIRA: E SE EU NÃO PUDER TRABALHAR?



Podemos dizer que a estabilidade financeira é o objetivo de todo mundo. É por meio dela que você pode realizar sonhos e, principalmente, sentir crescente tranquilidade a cada dia em que o seu dinheiro está sob controle.

Vale dizer que essa estabilidade depende diretamente das suas fontes de renda. Se o seu trabalho é a fonte principal e se você é a pessoa responsável pela maior parte dos recursos da família, é preciso pensar mais à frente.

O que acontece se você não puder mais trabalhar? Como garantir que você e sua família fiquem protegidos dos imprevistos?

Para garantir a estabilidade financeira da sua família em longo prazo, fazer investimentos é muito importante. Eles funcionam de formas diversas, mas, no geral, garantem que a sua renda não seja perdida caso você

seja impedido de trabalhar.

Além de se preocupar com opções financeiras, como investimentos em ações, em fundos e em renda fixa, você também tem à disposição duas opções principais:

Seguro de vida

O seguro de vida é uma importante opção de investimento para a salvação financeira em casos extremos, como a necessidade de parar de trabalhar por causa de invalidez permanente.

Previdência privada

O principal objetivo deste investimento é garantir uma aposentadoria tranquila, justamente no período em que você não pode — ou não deseja mais — trabalhar. Ele é feito a partir da construção de patrimônio, de modo a gerar uma renda mensal, fixa e, possivelmente, vitalícia.

Saiba como podemos ajudá-lo a planejar um futuro mais tranquilo ligando para (19) 3433-8511.

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Av. Centenário, 546 – São Dimas
Piracicaba (SP)
CEP 13416-000
apmpiracicaba.com.br

DIRETORIA 2020-2023**Presidente:** Ricardo Tedeschi Matos**Vice-presidente:** Maria Inês Onuchic Schultz**Secretário:** Antonio Ananias Filho**Tesoureiro:** Marcelo Octavio Fernandes da Silva**Diretor de Defesa Profissional:** Segirson de Freitas Junior**Diretor Cultural e Científico:** Alex Gonçalves**Diretora Social:** Ana Lucia Stipp Paterniani**CONSELHO FISCAL****Titulares**

Graziela Roberta Caproni

Luis Kanhiti Oharomari

Rafael Angelo Tineli

Suplentes

Ary de Camargo Pedroso Junior

Douglas Yugi Koga

Liliana Tamara Patroni Toro

DELEGADOS

Osmar Antonio Gaiotto Junior

Renato Françoise Filho

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 174 - Maio/Julho de 2022

Diretor Executivo da Revista

Ricardo Tedeschi Matos

RedaçãoDepartamento de Comunicação da
APM Estadual**Diretores**

Everaldo Porto Cunha

José Eduardo Paciência Rodrigues

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Jornalistas

Julia Rohrer (Mtb. 93.302/SP)

Keli Rocha (Mtb. 54.501/SP)

Estagiária

Laís Vasconcelos

Mídias Sociais

Marcelo Brito e Fábio Baracat

Diagramação

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de
responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

Qual o caminho a seguir?

Passada a fase de restrição social, de isolamento por conta da pandemia, e graças ao advento da vacinação, a sociedade voltou praticamente à sua rotina normal. Com algumas exceções de locais em que ainda se faz o uso obrigatório de máscaras, quase não se nota que tivemos uma pandemia recentemente. Porém, a Covid-19 ainda está em nossos meios, com alguns casos e óbitos, mas felizmente a letalidade da doença está bem menor.

Neste momento, devemos olhar em frente. E é por esta reflexão que a Diretoria da APM Piracicaba está passando. Olhar os próximos passos que a nossa entidade tem que seguir.

É fato que a pandemia mudou muitos conceitos e valores, e a nossa sociedade está diferente. A APM também tem que acompanhar tais mudanças. Eventos on-line são uma nova realidade, por exemplo. Mas, ao mesmo tempo, os eventos presenciais, por uma questão de necessidade do contato humano, networking, também continuarão a acontecer.

Nossa recente Jornada de Gastroenterologia e Proctologia, inclusive, é um destes casos. Durante o evento, discutimos muito a inovação e a criação de hubs na Saúde. Essa é uma tendência nova que a área e a nossa entidade irão mergulhar.

Não perdendo a sua essência da humanização, do olhar mais atento e carinhoso ao próximo, é fato que a Medicina caminha a passos largos com as inovações. E a APM Piracicaba está aberta a parcerias nesse sentido.

Acreditamos que a Associação tem que ser uma ferramenta para os médicos da nossa região poderem desenvolver suas ideias, e quem sabe até startups.

O médico é um profissional muito criativo, dinâmico e que se adapta facilmente às adversidades. Essas são características muito importantes para a inovação em Saúde. Ao darmos terreno fértil, muitos colegas poderão sim criar inovação na área, desde que tenham as ferramentas certas.

Queremos estimular os médicos a não apenas produzir conteúdo científico, como também entrarem de forma prática e ativa no desenvolvimento de aplicativos, softwares e projetos ligados à inovação.

Ela já é realidade hoje, não mais para o futuro, e tem que fazer parte do dia a dia do consultório, da clínica, dos hospitais e de todos os lugares em que o médico atua. Tem que fazer parte também da rotina dos que se dedicam ao ensino.

Acreditamos que esse é um dos novos caminhos que a APM Piracicaba tem que trilhar.

Foto: arquivo APM

**Ricardo Tedeschi Matos**

Presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba

CRM-SP: 91.681 - Especialista em Endoscopia Digestiva,
Cirurgia Geral e Medicina Legal

CONTEMPLANDO A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

O médico dedica a sua vida em prol da população, buscando oferecer conforto, bem-estar e segurança. Nesse sentido, como uma maneira de retribuir a dedicação dos profissionais, a APM Piracicaba vem realizando uma série de eventos que visam aprimorar o exercício da Medicina, proporcionando aprendizados, muita experiência e convivência.

Nossa matéria de capa exhibe os detalhes da Jornada de Gastroenterologia e Proctologia 2022, que marcou o retorno às atividades presenciais recebendo médicos e residentes, apresentando temas de interesse dos colegas, junto das principais inovações que estão sendo pensadas para o futuro.

Nesta edição, apresentamos também uma matéria abordando o mutirão oftalmológico que engloba o projeto "Olhar Sempre", criado por médicos de Piracicaba, cujo intuito é disponibilizar atendimentos gratuitos para a população, frisando a importância de enxergar bem.

Confira ainda reportagem sobre a varíola dos macacos, doença que já chegou ao Brasil, com mais de 200 casos confirmados, sendo mais de 150 deles no estado de São Paulo.

Já a Coluna de Cinema traz uma resenha do filme *Top Gun: Maverick*, sequência do sucesso dos anos 1980, estrelado por Tom Cruise, que retorna às telas na pele de Pete Maverick Mitchell. A revista também traz artigos imperdíveis, além da homenagem ao associado, lembrando de que maneira a APM vem auxiliando os médicos.

Boa leitura!

Foto: arquivo APM



Osmar Antônio Gaiotto Júnior

Delegado da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba

CRM-SP: 37.716 - Especialista em Oftalmologia

Sumário

3. **Palavra do Presidente**
4. **Editorial**
6. **Solidariedade**
Projeto Olhar Sempre: qualidade de visão e vida
8. **Alerta**
Varíola dos macacos tem mais de 200 casos no Brasil
10. **Artigo**
Auditoria médica e redução dos desperdícios
12. **Científico**
Sucesso na Jornada de Gastroenterologia e Proctologia 2022
14. **Artigo**
A morte do amor
16. **Coluna de Cinema**
Top Gun: Maverick
18. **Eventos**
20. **Homenagem ao Associado**
Dra. Kátia Cristina Fitas Loureiro
22. **Aniversariantes**

Se não é urgente, tem conexão

Agora, na **Unimed Piracicaba**, você tem acesso ao **Einstein Conecta**, serviço de **orientação médica on-line** do Einstein.

EINSTEIN CONECTA

Agilidade e inovação em saúde

- Atendimento 24h por dia, 7 dias na semana e de onde você estiver;
- Atendimento com médicos do Hospital Israelita Albert Einstein.

- 📱 *App Unimed SP Clientes*
- 🌐 *unimedpiracicaba.com.br*



Baixe o aplicativo *Unimed SP Clientes* e tenha acesso a soluções digitais do seu plano de saúde





Fotos: Divulgação

Projeto Olhar Sempre: qualidade de visão e vida

Há mais de dez anos, a iniciativa propõe humanização, inclusão e cuidado integral para a população de Piracicaba e região

Laís Vasconcelos*

Até o ano de 2020, cerca de 35% da população não havia se consultado nem ao menos uma vez com um médico oftalmologista. E de acordo com a Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 75% de todas as causas de deficiência visual podem ser preveníveis ou curáveis.

Por isso, buscando levar tratamento de qualidade à população, os médicos do Hospital de Olhos de Piracicaba Carolina Aloisi, especialista em oftalmologia plástica - com ênfase na formação cirúrgica, e Rafael Guena Jardim de Camargo, especialista em córnea e catarata, criaram o projeto 'Olhar Sempre'.

Há mais de dez anos, a iniciativa propõe humanização, inclusão e cuidado integral para a população de Piracicaba e região, trabalhando com consultas, exames, tratamento completo, cirurgias e pós-operatório voltados para a Oftalmologia. "Criamos o projeto com a intenção de cuidar da população que está à mercê do atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nosso intuito central é operar catarata, sendo que já foram mais de três mil pacientes operados antes da inauguração do Hospital de Olhos, há três anos", pontua Carolina.

Conforme ela relembra, no início do projeto, eles colocavam equipamentos e todo material em um carro e iam operar em hospitais da região. "Entretanto, para dar continuidade, precisávamos de apoio público, por conta do alto custo e, diante disso, optamos pela ação de mutirões em bairros para atender outras demandas."

Parcerias e ações

Há cerca de um ano, Rafael e Carolina se reuniram com autoridades da região para definir qual público mais afetado por doenças oftalmológicas e, durante a busca por parcerias regionais, conheceram Débora Ferraz, responsável e idealizadora do projeto 'Exército das Formiguinhas', que tem o intuito de atender necessidades da população carente de Piracicaba. "Percebemos que poderíamos prestar atendimento voltado ao público infantil, pois, particularmente, acredito que é um público relativamente fácil de atender, porque a maior parte da demanda é de óculos", destaca a especialista.

Diante da grande demanda apresentada, os idealizadores do Olhar Sempre promoveram, em março deste ano, um Mutirão Oftalmológico, com a realização de exames oculares e doação de óculos para crianças e adolescentes da região - em parceria com o Exército das Formiguinhas e da Diocese de Piracicaba.

“Promovemos o mutirão no início do ano escolar para que as crianças pudessem ter mais qualidade e rendimento nos estudos. A ação foi um sucesso, atendemos mais de 400 crianças e doamos cerca de 90 óculos”, informa a oftalmologista.

Recentemente, eles também firmaram parceria com a Liga de Oftalmologia da Universidade Anhembi Morumbi, para dar continuidade ao trabalho com as crianças e ajudar na busca de outras entidades parceiras. E ainda estão sendo firmadas parcerias com organizações da região para ampliação da iniciativa.

“Qualquer pessoa pode trabalhar conosco, não precisa ser médico. Em um mutirão, por exemplo, precisamos de pessoas para nos ajudar em tudo, como manutenção, limpeza e organização de filas. É algo totalmente aberto a todos que se dispõem a ajudar”, destaca.

Planos

Para o futuro, Carolina Aloisi conta que pretende expandir o projeto também para o público idoso, visto que a catarata atinge cerca de 75% das pessoas com mais de 70 anos. “Temos ciência de que será algo muito mais trabalhoso, devido às diversas doenças, entre elas o glaucoma e o diabetes, que são patologias muito mais caras para se tratar e que demandam muito mais recursos”, conclui.

O próximo mutirão ocorre no dia 2 de julho, das 9h às 13h, para atendimento de crianças entre 6 e 15 anos. Será realizado na Capela Santa Cruz – Estrada Plínio Alves de Moraes, 67 – Anhumas. Para ser um colaborador e saber mais informações sobre a iniciativa, acesse [instagram.com/projeto_olhar_sempre](https://www.instagram.com/projeto_olhar_sempre).

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*





Brasil já tem mais de 200 casos confirmados de varíola dos macacos

O estado de São Paulo contabiliza mais de 150 infecções

Agência Brasil

Antes de a doença se espalhar por diversos países, a varíola dos macacos era considerada endêmica (que circula o ano todo em um país, com volume esperado de casos e óbitos) em países da África Central e da África Ocidental. Mas, nos últimos meses, houve relatos da doença em diversos outros países não endêmicos, especialmente na Europa.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que o número de casos seja ainda maior do que o contabilizado. “É provável que o número real de casos permaneça subestimado. Isso pode ocorrer em parte devido à falta de reconhecimento clínico precoce de uma doença infecciosa que se pensava ocorrer principalmente na África Ocidental e Central, uma apresentação clínica não grave para a maioria dos casos, vigilância limitada e falta de diagnósticos amplamente disponíveis”, disse a organização.

A varíola monkeypox, causada pelo vírus hMPXV (Human Monkeypox Virus, na sigla em inglês), causa uma doença mais branda do que a varíola smallpox, que foi erradicada na década de 1980.

Há duas cepas endêmicas da monkeypox em circulação no planeta atualmente. A cepa endêmica na África Ocidental, que tem uma taxa de letalidade de 1% a 3%, é a que tem sido responsável pelo surto atual em outros países. A outra cepa - também endêmica em alguns países africanos, originária do Congo - é considerada mais perigosa, com taxa de letalidade de até 10%, de acordo com a OMS.

Transmissão, sintomas e prevenção

A varíola dos macacos é uma doença viral rara transmitida pelo contato próximo com uma pessoa infectada e com

lesões de pele. O contato pode ser por abraço, beijo, massagens ou relações sexuais. A doença também é transmitida por secreções respiratórias e pelo contato com objetos, tecidos (roupas, roupas de cama ou toalhas) e superfícies utilizadas pelo doente.

Não há tratamento específico, mas os quadros clínicos costumam ser leves, sendo necessários o cuidado e a observação das lesões. O maior risco de agravamento acontece, em geral, para pessoas imunossuprimidas com HIV/AIDS, leucemia, linfoma, metástase, transplantados, pessoas com doenças autoimunes, gestantes, lactantes e crianças com menos de 8 anos de idade.

Os primeiros sintomas podem ser febre, dor de cabeça, dores musculares e nas costas, linfonodos inchados, calafrios ou cansaço. De um a três dias após o início dos sintomas, as pessoas desenvolvem lesões de pele, geralmente na boca, pés, peito, rosto e ou regiões genitais.

Para a prevenção, deve-se evitar o contato próximo

com a pessoa doente até que todas as feridas tenham cicatrizado, assim como com qualquer material que tenha sido usado pelo infectado. Também é importante a higienização das mãos, lavando-as com água e sabão ou utilizando álcool gel.

Casos no Brasil

O Brasil já tem 219 casos confirmados de varíola dos macacos, conforme contabilizado pela Agência Brasil em 11 de julho, com base em informações divulgadas pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.

Segundo o ministério, São Paulo tem o maior número de casos: 158. Em seguida, aparece o Rio de Janeiro que, de acordo com a Secretaria de Saúde do estado, soma 34 confirmações da doença. A pasta informa que os outros casos foram registrados nos estados de Minas Gerais (14), Paraná e Rio Grande do Sul (3 cada), Ceará, Rio Grande do Norte e Goiás (2 cada) e Distrito Federal (1).

Uniprime do Brasil

uma cooperativa
de crédito
de pessoas
para pessoas



Auditoria médica e redução dos desperdícios

A Constituição brasileira é bem clara em seu artigo 196. Saúde é direito de todos e dever do Estado. O conceito do que é Saúde, porém, vem sendo ampliado - e desde 1947, não se trata mais da simples ausência de doenças, mas sim o completo bem-estar físico, mental e social. Consideram alguns que esse conceito é utópico de se realizar, mas um objetivo final para se ter em mente.

Muitos defendem a necessidade de avaliar a saúde e a própria vida do ser humano sem utilizar o parâmetro preço. Mas, tanto na esfera política quanto na gestão técnica dos sistemas de Saúde, seja na área pública ou privada, temos que entender que existe uma séria questão de financiamento.

O sucateamento do sistema público, a desvalorização progressiva do salário dos profissionais de Saúde e o crescente nível de exigência de desempenho estão transformando o setor de Saúde no que parece ter sido o setor bancário décadas atrás. Mas, dentre esses aspectos, salta aos olhos um fator de grande interesse dos gestores e atores políticos, e que deveria fazer parte da preocupação de todos que atuam na área: o desperdício.

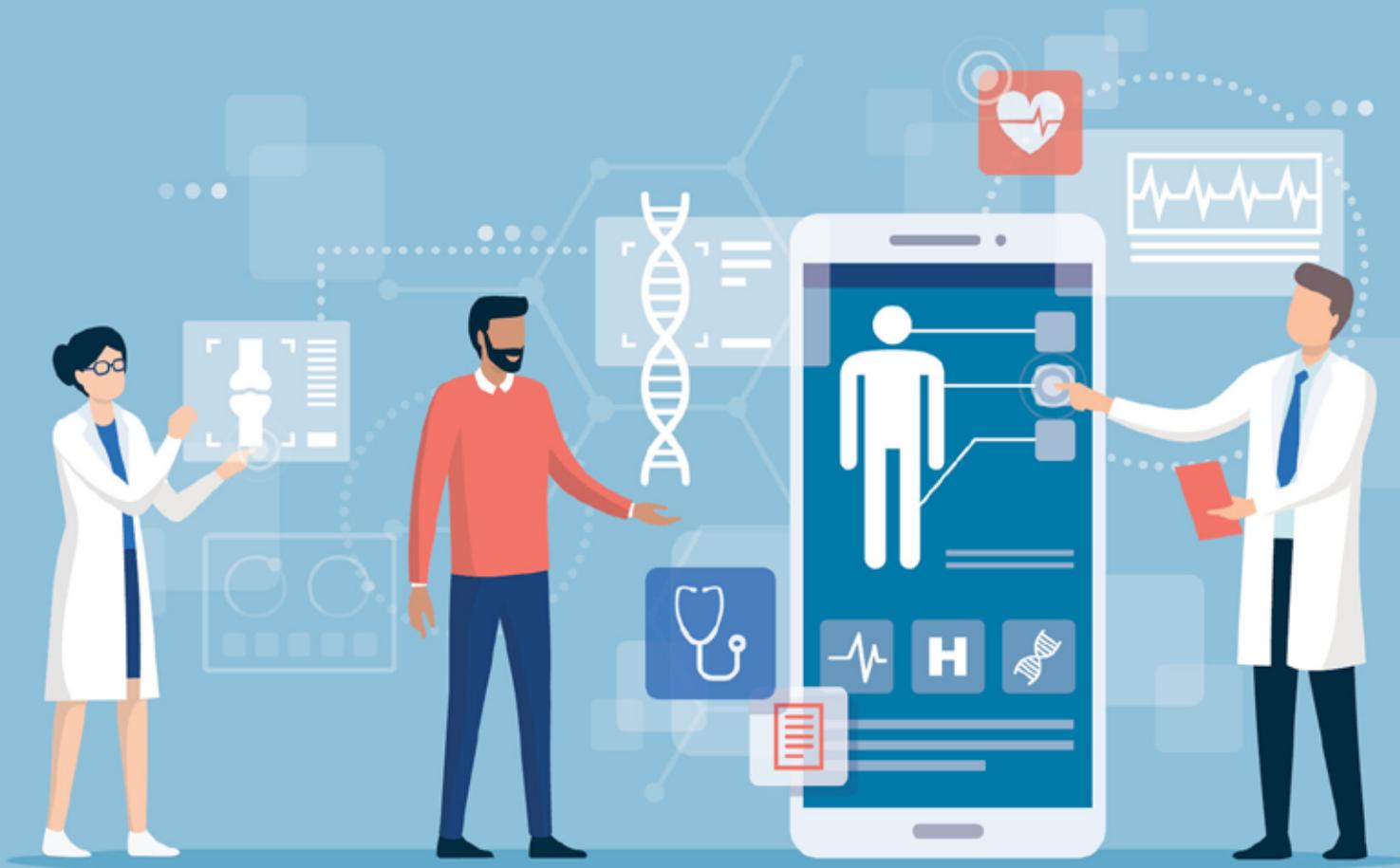
Um estudo realizado na plataforma IAG Brasil demonstrou, analisando internações e altas entre 340 hospitais públicos e privados, um desperdício assistencial da ordem de 53%. A ineficiência do uso do leito hospitalar é um dos principais fatores envolvidos nesses números, e o estudo sugere que cirurgias realizadas

ambulatorialmente e um sistema de acolhimento em nível ambulatorial poderiam evitar internações desnecessárias. O excesso de burocracia, devido ao modelo de pagamento por serviço, também torna mais arrastado o processo de pedido-autorização-realização.

Noutra pesquisa da consultoria Advance, os dados levantados mostram que 40% dos exames realizados em 2016 foram repetidos ou desnecessários, 50% das consultas médicas realizadas pelos planos de saúde foram consideradas inadequadas. O motivo? O paciente procurou o médico especialista errado e não teve seu problema resolvido.

Neste ponto, o profissional de auditoria atua em várias esferas tentando mitigar esse desperdício, aplicando a Medicina Baseada em Evidências - seja apresentando informações adicionais ao profissional que solicita o exame ou procedimento, compilando dados e informações ou projetando ações para organizar a assistência, de forma que o paciente tenha o que precisa, no momento que precisa, da forma que precisa.

As informações advindas do trabalho da auditoria estão levando a uma tendência mundial em desestimular o simples pagamento por volume ou produção e exigir também que a qualidade e resultados clínicos favoráveis estejam presentes na análise do atendimento aos pacientes.



Quantas vezes nos deparamos com um pedido de exame com mais de 30 itens, sem plausibilidade clínica nenhuma? Por que isso acontece? Parece haver uma percepção do profissional de Saúde de que o paciente mede a qualidade de atendimento pela quantidade de exames que este solicita.

Porém, além de implicar em risco agregado de procedimentos, esse desperdício impacta diretamente na chamada sinistralidade do plano de saúde, e consequentemente na sua saúde financeira – o que acaba refletindo também no aumento do valor das mensalidades dos planos que tanto reclamamos.

Neste sentido, ao auditor cabe entender o que está sendo realizado na ponta pelos profissionais que atendem diretamente o paciente e verificar caso a caso a conformidade técnica envolvida. Não se pode mais aceitar que, com o avanço da Ciência e com a disponibilidade das informações, a atuação em Saúde seja ditada pelos “achismos” – quando temos evidência técnica em trabalhos de grande escala indicando o

melhor curso de ação para a maioria das situações clínicas existentes.

Reforçando a palavra “maioria”, pois a Medicina é uma arte complexa, o corpo e a mente humanas desafiadores e, naturalmente, a experiência do profissional é algo importantíssimo na boa condução das mazelas humanas.



Douglas Yugi Koga

Conselheiro fiscal suplente
da APM Piracicaba
CRM-SP: 91.582 –
Especialista em Cirurgia
Geral e Coloproctologia

Foto: Arquivo pessoal



SUCESSO NA JORNADA DE GASTROENTEROLOGIA E PROCTOLOGIA 2022

Evento presencial na sede da APM Piracicaba reuniu renomados especialistas das áreas

Da Redação

Nos dias 10 e 11 de junho, a Associação Paulista de Medicina – Piracicaba promoveu a Jornada de Gastroenterologia e Proctologia 2022, para médicos e residentes. Foram arrecadados alimentos não perecíveis, que serão doados ao Lar Betel de Piracicaba, entidade sem fins econômicos que atende cerca de 90 idosos residentes.

Na sexta à noite, a abertura foi conduzida pelo presidente da Associação, Ricardo Tedeschi Matos; pelo diretor Científico, Alex Gonçalves; e pelo delegado e ex-presidente da entidade, Renato Françaço Filho. Na sequência, houve um simpósio sobre *“Os impactos da*

inovação na área médica e o que o futuro nos aguarda”, com coordenação de Douglas Yugi Koga e palestra de Romulo Tagliassachi; e uma palestra sobre *“Medicina do Estilo de Vida e as Doenças Hepáticas”*, por Ana Cláudia Oliveira, com coordenação da mesa por Wellington Gomes de Assis.

O conteúdo científico do sábado teve início com um simpósio sobre *“Doença do Refluxo Gastroesofágico – O futuro do manejo das doenças ácido-relacionadas”*, ministrado por Ricardo Tedeschi Matos e coordenado por Rodrigo Azevedo de Oliveira. Em seguida, a palestra *“Avanços na Cirurgia, o que esperar no futuro”*, com Bruno Zilberstein e moderação de Renato Françaço Filho. Fechando o evento, o simpósio *“DII – Vedolizumabe (Entyvio), dos Estudos Científicos à prática clínica”*, com aula de Rodrigo Galhardi Gasparini e coordenação de Ricardo Tedeschi Matos.



Fotos: Divulgação

A morte do **AMOR**



A morte do amor dói. Talvez até mais do que a morte morrida. Na morte morrida, a gente pode preservar nossas projeções, nossas fantasias, mais ainda do que antes, pois o morto não pode contestá-las. Ele vai ser, agora, para sempre, tudo que a gente sempre sonhou.

Já a morte do amor não permite essa malandragem. A morte do amor leva não somente o corpo que nos aqueceu, o olhar que nos compreendeu, a mão que nos acariciou e a boca que nos consolou. Ela leva também nossos sonhos e nossos projetos. A vida é interrompida onde dói mais a ferida, no afeto.

O desejo de ter um amor, uma companhia, uma parceria, é destruído, dilacerado. Não deixa nem um fio de esperança. Pois o amor foi embora por inteiro. Não permitindo deixar nem um grão do seu amor, nada, tudo em vão, o amor se foi como um raio. Sem aviso prévio nem notificação. Aquele amor maior, tão grande, que cresceu com o tempo, aos poucos, devagar, sendo delicadamente cuidado, desaparece, assim, abruptamente, sem decência ou gentileza, com rapidez e crueldade.

Dói, dói muito. É uma dor que dilacera a alma. Faz doer o peito. Faz da alegria o desespero. Do riso à lágrima. Lágrimas que inundam a noite, o dia, a semana e talvez um ano inteiro. Talvez, melhor teria sido ser o morto morrido. Que não morre vivo, e ainda assim precisa continuar vivendo.

Como dar continuidade à vida no meio de tantas perdas, de tantas mortes e de todo esse luto?

O sentido da vida parece desaparecer, o sol empalidece e dias nublados se tornam reconfortantes. É a tristeza que chegou.

Lembro do “Pequeno Príncipe” dizendo que quando se está triste é gostoso ver o pôr do sol. O pôr do sol que leva embora a luz do dia, mas traz a escuridão tão preciosa para se poder ver as estrelas. E o pequeno ainda afirma que “a gente sempre se consola”. Tão pequeno e tão sábio. A vida continua, independente da nossa vontade e até mesmo, para nosso espanto, ela teima em seguir. E mesmo com toda a dor, uma força maior nos empurra para a frente, como a água do rio que corre e leva com ela todas as folhas trazidas pelo vento.

E quando outras tristezas pegam carona? Tristezas mal resolvidas e oportunistas vão aparecer, portanto, viva essa dor de agora com toda sua intensidade, com toda a sua força, não deixe um só vestígio sem expressão, para que no próximo desencontro da vida a dor não seja tão dura e ferina. Deixe a dor passar. E, para tanto, é preciso que ela encontre expressão.

Evitar relacionamento evita o sofrimento? Se fechar novamente para o amor não vai te privar de dor. Então, não se defenda dos encontros que a vida pode te proporcionar. Não se esconda das alegrias que as trocas amorosas podem te presentear.

A dor é inerente à condição humana. Não há como se imunizar. Não há vacina para esse problema que acomete a todos sem distinção, sejam sozinhos ou não. A dor mora também dentro do nosso coração.

É possível ser feliz sozinho? Felicidade é uma invenção infeliz. Ela não existe, nunca vi. Conheço a alegria, o contentamento e a paz interior. Conheço a tristeza também. Relacionamentos são fundamentais, são a parte mais importante de nossas vidas. Bons relacionamentos fazem a vida ter sentido e valer a pena. Podem ser relações amorosas ou não. Mas que impliquem em trocas afetivas significativas.

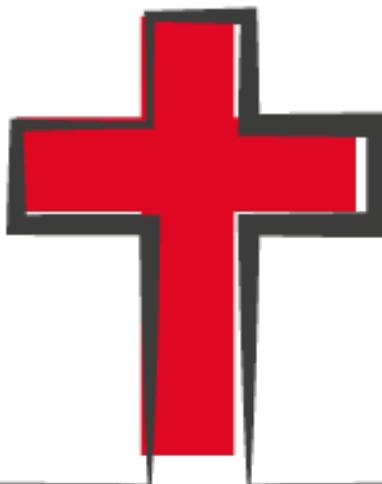
Do céu ao inferno? Mas, se queres sentir uma alegria estonteante, uma leveza inebriante, uma calma alucinante, ame de verdade, sem medo, sem disfarce, sem jogo, sem falsidade. Ame de verdade e encontrará o céu, ainda que o inferno seja sempre uma sombra a espreitar.

Mas, sabendo que dela não sentes mais medo, que sabe se consolar e chorar até toda dor passar, não vai mais se assustar. Te entregues por inteiro. Como não querer passar por esse mundo tão sofrido sem querer conhecer o paraíso?



Marina Autuori

psicóloga (CRP 06/123075) filiada ao Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana




INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

19 3437.3770
0800 770 3770

 www.intermedici.com.br

31
ANOS

Seja atendido nos
melhores
hospitais e clínicas
Piracicaba, Cerquilha, Tietê e região

*Planos de saúde com atendimento nos Hospitais Albert Einstein e Sírio Libanês

*Consulte os planos

TOP GUN MAVERICK

O cinema nunca precisou tanto de um filme assim, e Hollywood nunca deveu tanto a Tom Cruise

Ninguém mais do que o próprio, um astro agora de grandeza inigualável, é que está à sua espera nas salas de cinema. Sim, Tom Cruise sabia tão bem o que Hollywood precisava que fez questão de estar pessoalmente, e não como o personagem, em todas as salas de cinema para - antes dos créditos de abertura do filme - agradecer a audiência, como que para justificar a longa espera para ver nas telonas o show que viria em seguida. Como se fosse preciso, mas na verdade, para afiançar que ele não estava errado.

E como nós esperamos pelo filme! Esperamos porque Top Gun: Maverick é um filme que deve ser apreciado na telona. Esperamos porque a pandemia não permitiria as salas lotadas como estão agora. Esperamos porque o próprio Tom Cruise fez questão de não lançar um filme desse naipe por streaming. Esperamos porque nós, os amantes da sétima arte, precisávamos demais de um filme assim e, portanto, valia a pena esperar.

Pronto desde 2019, e só lançado agora graças a Tom Cruise, que de alguma forma entendia essa necessidade e apostou muitas fichas nessa longa espera, acatada devido ao seu poder nessa indústria. O ator se deu muito bem, e Hollywood talvez nunca lhe pague o suficiente por isso.

As primeiras cenas remetem ao filme anterior, sem tirar nem por, exceto talvez, pela nitidez das imagens. Com razão, a trilha sonora não podia ser outra. Afinal, infelizmente no cenário musical como um todo, ainda precisamos de um renascimento como se deu com o cinema através deste novo Top Gun. Você já se deu conta que há muito não temos nada de genuinamente bom e novo na música? Ou sou só eu que tenho em minha playlist apenas canções com quase a minha idade?



De todo modo, Lady Gaga encerra o filme com sua canção escrita originalmente para o novo Top Gun, com a peculiar coragem de rivalizar à altura com a música tema do romance original - tão viva até hoje em nossa memória, e playlist também - e sem ficar a dever, inclusive, dizem por aí, com chances de novo Oscar.

Vale a pena lembrar que Top Gun foi o filme que tornou o brega chique e pelo qual foi absolutamente perdoável nos apaixonarmos. Top Gun, a continuação, faz com que precisemos rever, só para ter o prazer de fazê-lo sem culpa, porque é mesmo um ótimo filme. Será daqueles filmes que a gente não se cansa de assistir e que nos leva repetidamente às salas de cinema.

E com toda razão de ser assim, a começar por um roteiro muito bem pensado, em termos de tempo. Top Gun: Maverick nos encontra exatamente onde a idade dos personagens estaria, já tornando a história perfeitamente factível, e há ainda romance, aventura, aquela missão quase impossível e drama nas quantidades exatas - mas sem a pieguice do primeiro e, sobretudo, sem o machismo do primeiro, o que o faz indubitavelmente muito melhor.

A bilheteria já provou e os prêmios por vir só farão coroar o inevitável: Tom Cruise, o salvador da pátria cinematográfica! E confesso, nunca fui fã ardorosa dele. Seu carisma e seu repertório, ou sequer sua atuação, nunca me convenceram muito. Desculpe aí, pois nesse Top Gun, dou o braço a torcer: Tom Cruise está fenomenal, em todos os sentidos.

E como numa conjunção formidável de fatores, até Val Kilmer - que a mim, também nunca convenceu - esta ótimo na parte que a duras penas lhe coube: interpretar de novo seu personagem, estando ele próprio naquela mesma condição, enfrentando corajosamente um câncer que lhe rouba a ferramenta básica do filme falado: a voz! Como não se emocionar com ele em cena?

Nem vou perder tempo falando mais sobre a história desse filme, nem enaltecendo a direção segura e as formidáveis e realísticas cenas de voo. Deixo apenas a dica para que reveja o primeiro antes de ir, e depois, caso você ainda não se tenha levado por alguém que foi ao cinema ver e tenha seguido seu conselho. Por favor, não perca mais tempo!

Dirija-se à primeira sala de cinema em que Top Gun ainda esteja passando e simplesmente divirta-se! Porque, afinal, é disso que estávamos precisando: duas horas de pura diversão, de um cinema com tecnologia sim, mas com emoção genuína, e com a paixão necessária de um Astro com letra A maiúscula, como Hollywood nunca precisou tanto. E ao final, agradeça como eu fiz, e sem medo de ser feliz diga a plenos pulmões: muito obrigada, Tom Cruise!!!



Mariangela Di Donato Catandi

Otorrinolaringologista, Médica de Família, Professora da Faculdade de Medicina da Anhembi Morumbi/Campus Piracicaba e Cinéfila (CRM-SP: 57.257)

Foto: Arquivo Pessoal

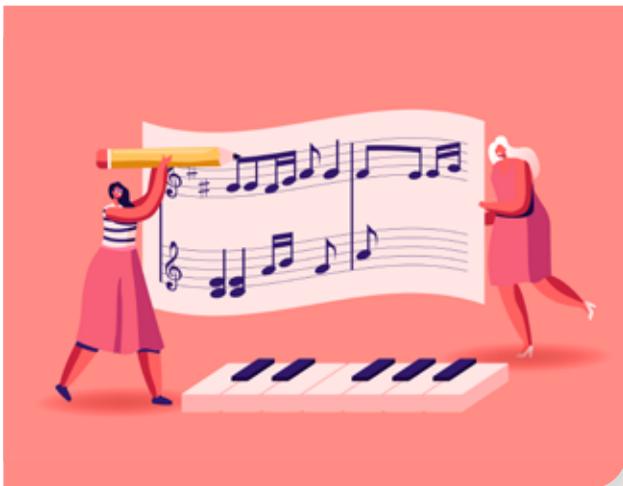




Agentes hormonais no câncer de próstata

No dia 29 de junho, a Santa Casa de Piracicaba – com apoio da Regional da APM – promoveu reunião científica sobre “Impacto na prática clínica: uso dos novos agentes hormonais no câncer de próstata avançado”.

O evento foi mediado por Fernando Medina da Cunha, diretor técnico do Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba (CECAN), e teve como palestrante Helena de Almeida Sato, oncologista clínica no Centro de Oncologia de Campinas (COC).

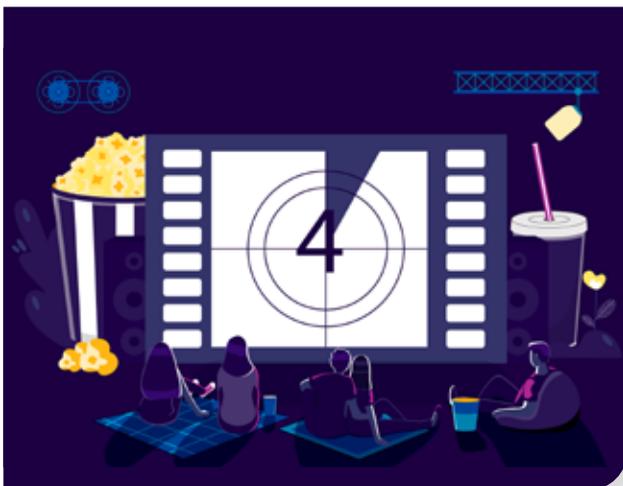


Aulas de piano e teclado aos associados e familiares

Com o intuito de levar bem-estar e cultura, a APM Piracicaba firmou parceria com o Studio Gislaine Viccino, promovendo aulas de piano e teclado para médicos e seus familiares.

As aulas ocorrem às segundas-feiras, no período da tarde ou noite, e de quinta-feira pela manhã, sendo ministradas por Gislaine Viccino, professora de piano e teclado formada pela Escola de Música Ernest Mahle.

Para mais informações, entre em contato com a Regional pelo número (19) 3422-5444 ou WhatsApp (19) 98440-7084.



Cine Debate sobre o filme Jojo Rabbit

No dia 11 de junho, a APM Piracicaba realizou a 9ª edição de seu cine debate, sobre o filme Jojo Rabbit, vencedor do Oscar de 2020.

A história se passa durante a segunda guerra mundial, Jojo é um jovem nazista de 10 anos, que trata Adolf Hitler como um amigo próximo, em sua imaginação. Um dia, ele descobre que sua mãe está escondendo uma judia no sótão de casa e, após várias tentativas frustradas para expulsá-la, se torna amigo da nova hóspede.

Notícias

**WEBINAR
APM PIRACICABA**

23 JUN às 20h

As emoções e as ondas cerebrais

**ACOMPANHE
A PALESTRA**

bit.ly/3zwCcfL

APM
Associação de Psiquiatria e Psicologia de Piracicaba

Palestrante Convidada
Dra. Alessandra Netti
• Psicóloga e Neuropsicóloga

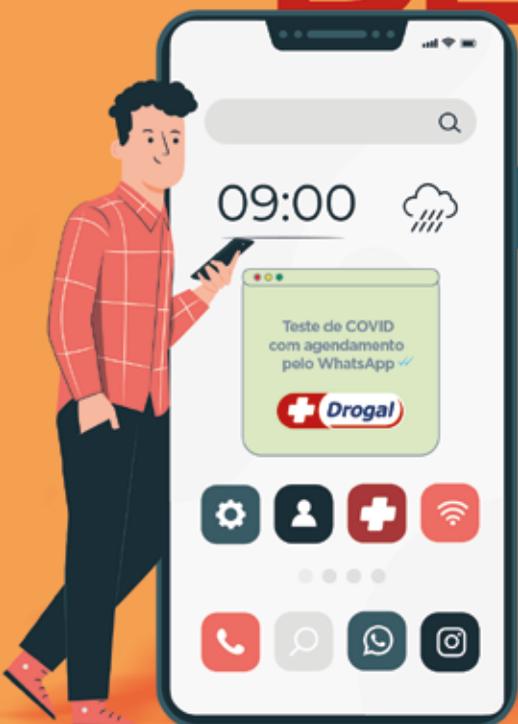
Coordenação do evento
Dra. Ana Lucia Stripp Paterniani
• Médica Psiquiatra
• Psicoterapeuta
• Diretora Social da APM Regional de Piracicaba

Emoções e ondas cerebrais são tema de webinar

No dia 23 de junho, a APM Piracicaba organizou webinar sobre o tema “Emoções e ondas cerebrais”. Coordenado por Ana Lucia Stripp Paterniani, psiquiatra e diretora social da regional, a palestrante convidada do evento foi Alessandra Netti, especialista em reabilitação neuropsicológica.

As ondas cerebrais são atividades que ocorrem de forma rítmica no sistema nervoso central, sendo que as frequências cerebrais podem influenciar sensações, pensamentos e emoções, em busca do equilíbrio perfeito.

TESTE DE COVID



- ✓ Rápido e preciso;
- ✓ Resultado em 20 minutos.
- ✓ Nasal, Sanguíneo e Saliva



Agende pelo WhatsApp
19 99665.6232

Ou pelo site

www.drogal.com.br/covid



Dra. Kátia Cristina Fitas Loureiro

Formação: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Especialidade: Oncologia

CRM-SP: 80.329

“Assim que me mudei para Piracicaba, em 1996, costumava ouvir de outros médicos sobre os benefícios e eventos científicos promovidos pela APM, e pouco tempo depois também me tornei associada”, conta a oncologista Kátia Cristina Fitas Loureiro, sobre como conheceu a Associação Paulista de Medicina.

A especialista lembra que assim que se associou, em 1997, as atividades eram divididas em departamentos de especialidades, e ocorriam reuniões mensais para discussão de casos com todos as áreas. “Lembro que reservávamos uma quinta-feira do mês para uma reunião multidisciplinar para discussão de casos clínicos, e depois saíamos para comer pizza, o que era muito proveitoso.”

“Os descontos oferecidos pela Associação foram essenciais também para minha vida pessoal, já que meus filhos fizeram curso de inglês em uma escola parceira da instituição. Sempre que podia, eu participava dos simpósios, jantares do Dia do Médico, feijoada, saraus e exposições de arte, o que era essencial para a parte científica e social”, pontua.

Natural de São Paulo, ela ressalta que se associar e participar de atividades da APM Piracicaba foi algo crucial para se estabelecer no meio médico e criar vínculos com profissionais da área. “A entidade foi uma maneira de me inserir socialmente no meio médico, e hoje, acredito que seja um guarda-chuva para todas as coisas que precisamos, seja educação continuada ou parte social. Acredito que todo médico que vem para Piracicaba precisa estabelecer como passo inicial se tornar um associado”, finaliza.



Foto: arquivo pessoal



Urgências e Emergências
podem ocorrer dentro do
seu consultório ou clínica.

Nestas horas,
contar com a Helpmóvel
faz toda a diferença!

Planos Exclusivos para
Consultórios e Clínicas.

Emergência e Urgência
Médica 24 horas!

Solicite uma visita sem compromisso.

19 3417 1170 / 3417 1171

 **Helpmóvel**
Socorro Médico

www.helpmovel.com.br

Há mais de
18 anos
Salvando Vidas.

Responsável Técnico
César Vanderlei Carmona
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar

Feliz Aniversário

JULHO

01/05 - LUDMAR NAVAJAS MACHADO
MÁRIO FLAVIO PANNUTI
02/07 - BERNARDO DIAS AGUIAR JR.
HENRIQUE SOUZA QUEIROZ DI DONATO
04/07 - ADOLFO FRANCISCO H. GORGA
07/07 - ANA LUCIA LEISTNER
11/07 - BESSEL BASSO MATTOS REBEIS
12/07 - VALDIR COLLUCI MACHADO
13/07 - HELLADIO DO AMARAL M. FILHO
17/07 - JOSÉ ROGERIO NICOLA
MANOEL JULIO R. DE MORAES
18/07 - ERNESTO VALVANO
MARIO IWAO KOHATSU
PAULO TADEU FALANGHE
19/07 - RENÉE DANCKWARDT FERRARI
20/07 - FLAVIO AUGUSTO MARCHI
21/07 - JOÃO ANTONIO GRAZIATO MARCUZ
23/07 - ANDERSON ROBERTO GUERRA
ANTONIO PEDRO PARDI
24/07 - PAULO GUSMAO
RAFAEL ANGELO TINELI
25/07 - ANDRÉ SERAFIN GALLINA
RENATO ROSSINI
27/07 - DJALMA SAMPAIO FILHO
29/07 - WILSON AMANCIO MARCHI JR.
31/07 - MARY DA SILVA THEREZA

AGOSTO

02/08 - ARY DE CAMARGO PEDROSO JUNIOR
09/08 - DENISE EMICO HIRASHIMA
FULVIO BASSO
JOSÉ AUGUSTO AYRES HANSTED
LINCOLN PONTES VASQUEZ
14/08 - FELICIO DE MORAES
15/08 - JOSÉ MARIO ANGELI
RENATO CAVALLINI JUNIOR
18/08 - WALTER ALONSO CHECOLI
23/08 - GABRIEL ANDRADE MAIA
27/08 - DAIRO BICUDO PIAI
OSVALDO CARDOSO SANTANA FILHO
28/08 - FRANCISCO PETITO VIEIRA
MANOEL EDUARDO B. DE MARQUES
29/08 - LUCIO FERRAZ DE ARRUDA JR.
NEUSA IRIGOYEN
30/08 - PAULO CESAR GAIOTTO





SANTOS-SP

XXXVI CONGRESSO BRASILEIRO

DE CEFALEIA

XVII CONGRESSO DE DOR OROFACIAL

28 E 29 DE OUTUBRO DE 2022

27 DE OUTUBRO DE 2022 – PRÉ-CONGRESSO



ESTÁ ABERTO O EDITAL PARA A **SUBMISSÃO DE TRABALHOS** DO XXXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CEFALEIA E XVII CONGRESSO DE DOR OROFACIAL

PRAZO LIMITE PARA ENVIO DO TRABALHO:

10 DE AGOSTO 2022

RESULTADO DOS TRABALHOS APROVADOS:

20 DE AGOSTO 2022

PREMIAÇÃO AO VIVO !!

Lembramos que os autores dos pôsteres escolhidos para apresentação oral terão que enviar um texto com 1.000 palavras sobre o estudo, contendo no máximo 4 tabelas e figuras e até 15 referências. Prazo: 02 de setembro de 2022

ESCANEE E CONFIRA



LOCAL / INFORMAÇÃO / INSCRIÇÃO:

apm.org.br/cefaleia2022

Sheraton Santos Hotel - Rua Guaiaó,
70 - Aparecida - Santos - SP

Tel: (11) 3188-4281

inscricoes@apm.org.br

Realização



Sociedade Brasileira de Cefaleia
Filial da Sociedade Internacional de Cefaleia

Organização e promoção



Apoio Institucional



**IESAPM**Instituto de Ensino Superior da
Associação Paulista de Medicina

Novidade

IESAPM

Curso Modular de Telemedicina

O objetivo deste curso é capacitar os médicos para a prática da Telemedicina. Buscando prover um conjunto de conhecimentos que permitam o uso adequado deste método de cuidados à saúde.



CARGA HORÁRIA

24h

DURAÇÃO

180 diasapós a inscrição
do curso

FORMATO

Curso

ON-LINE

INVESTIMENTO

R\$ 495,00

Ex-Alunos



INVESTIMENTO

R\$ 550,00

Associado APM



INVESTIMENTO

R\$ 800,00

Não associado APM

Programa

Módulo

01Introdução à
Telemedicina e Telessaúde

Módulo

02

Bioética Digital

Módulo

03

LGPD e Saúde Digital

Módulo

04Telemedicina: Legislação,
Evidências e Experiências

Módulo

05Características das
Plataformas de Telemedicina

Módulo

06Certificação Digital
e Prescrição Eletrônica

Módulo

07A Prática da
Teleconsulta

Módulo

08

Telepedagógica

Módulo

09Telemedicina na
Cadeia de Saúde

Coordenador do Curso

**Prof. Dr. Jefferson
G. Fernandes****Matricule-se já**bit.ly/36d4j7u

Mais informações

11 3188 4313 (Whatsapp)

contato@iesapm.org.br

Mantenedora

iesapm.org.br